



PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E A LUTA DE CLASSES NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

LIMA, Desiré Luciane Dominschek - UNICAMP¹

TEIXEIRA, Ana Laura da Silva - UNICAMP²

A obra foi publicada, em 2012, pelos Autores e associados, trata-se de uma primeira edição. Este livro é composto por sete capítulos, dos quais as autorias se intercalam entre Dermeval Saviani e Newton Duarte, com exceção do quarto capítulo, que conta com a autoria de quatro autores, entre eles Duarte e os demais, Benedito J. Pinheiro Ferreira, Julia Malachen e Herman V. de Oliveira Muller. O prefácio nos traz as intenções com as quais esta obra foi escrita, bem como um breve relato do que se buscou trabalhar em cada capítulo. O propósito é esclarecer algumas posições quanto à educação no referencial marxista, para tentar responder a algumas contradições que tem se feito presentes no interior do campo marxista. Com essa finalidade, a obra foi redigida apresentando eixos temáticos, elucidando primeiramente o posicionamento dos autores, tendo como ponto de partida a concepção de homem numa perspectiva histórico-ontológica. Em seguida, a relação entre a ontologia do ser e a pedagogia histórico crítica, e as relações entre marxismo, educação e pedagogia.

O primeiro capítulo, redigido por Saviani e Duarte, explicita a perspectiva ontológica e histórica sobre a formação do homem, que se encontra ao longo das obras de Marx. O segundo capítulo tem como autor Duarte e mostra que um dos desafios postos para uma educação marxista é justamente a construção de uma educação ontológica, incorporando a concepção de Lukács. O terceiro, escrito por Saviani, traz à tona a questão de que, para elaborar uma concepção de educação calcada no materialismo histórico dialético, é necessário não se reter apenas nas passagens das obras de Marx e de outros que o sucederam. O capítulo seguinte é formulado por vários autores: Duarte, Ferreira, Malanchen e Muller, e desfaz alguns equívocos de análise de Lessa e Lazarini, mais enfaticamente a este último. No quinto capítulo, Saviani ainda responde a algumas críticas de Lessa e Lazarini. No sexto, Duarte, em uma entrevista, responde a questões mais polêmicas de nosso tempo quanto a essa temática. Já o tópico final discute as controvérsias internas ao campo marxista.

¹ Doutoranda em Educação: Filosofia e História da Educação pela UNICAMP. É membro do Grupo de Estudos, Sociedade e Educação no Brasil HISTEDBR/ UNICAMP. Professora Titular no Centro Universitário Internacional Uninter.

Email: desiredominschek@hotmail.com

² Mestranda em Educação: Filosofia e História da Educação pela UNICAMP. É membro do Grupo de Estudos, Sociedade e Educação no Brasil HISTEDBR/ UNICAMP. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Trabalho e Educação.

Email: anateixeira.ufms@yahoo.com.br



Pode-se concluir que as discussões quanto a uma pedagogia de cunho socialista vêm se tornando cada vez mais enfáticas e, ao contrario do que se pensa, são os próprios teóricos da área educacional e de referencial marxista que fazem a critica a essa educação. Este livro se torna válido e de extrema importância a educadores que pensam na escola como ambiente de embate ideológico e político e que vislumbrem um outro tipo de sociedade. Esse trabalho traz, portanto, indagações cruciais para que possamos construir uma pedagogia que atinja esse fim.